



Ars Nibul – O Reino dos Mortos

Soberano: Enelock.

Bandeira: O rosto de uma mulher deformada, com uma lágrima escorrendo.

Ars Nibul é um dos reinos mais novos do continente, tendo sido fundado na era Rashidiana, como um presente ao general Enelock.

Com seus líderes depostos e heróis mortos, o povo destas terras passava fome e era assolado por salteadores bárbaros vindos do Sul.

Erguido sobre as ruínas de um reino arrasado pela guerra, o domínio de Enelock trouxe uma falsa misericórdia aos sobreviventes da invasão.

O Lorde Supremo, como era chamado, trouxe comida e destruiu invasores, ladinos e assassinos trazendo uma paz forjada no medo. Porém, a origem de tal ser não podia ser ignorada: Enelock e sua armada eram mortos vivos. Com medo de retaliações, o povo manteve-se quieto, na esperança de que o Império fosse vencido e os reinos aliados os resgatassem.

Porém, a guerra acabou e, mesmo com a morte de Rashidi e o fim de seu Império, Ars Nibul prevaleceu.

A aliança tentou ainda retomar o antigo reino, mas foi em vão, sendo massacrada pelas defesas do general. Com o passar dos anos, a união dos reinos desistiu da guerra e recuou. Ars Nibul aproveitou o momento e também recuou, fechando-se atrás de suas muralhas, caindo no esquecimento do mundo junto com a esperança de seu povo.

Com os séculos o conformismo os atingiu. As gerações mudaram e os novos súditos de Enelock aderiram à sua filosofia de Vida em Morte. A recompensa aos mais fiéis era uma promessa tangível: a imortalidade. E, desprovidos de religião, eles a abraçavam de modo fanático.

Ars Nibul passou a ser conhecido como Reino dos Mortos e sua cultura espanta e revolta qualquer um dos reinos aliados. Considerado uma ameaça constante, mas um alvo impossível, o continente ignora sua força, esperando até que haja uma oportunidade de enfrentá-la. Ou que seja obrigado a isso.

Leandro “Radrak” Reis
Crônicas de Grinmelken
WWW.GRINMELKEN.COM.BR